

1º Congresso do Fórum Nacional da Saúde reúne autoridades da Justiça e da Saúde

Cerca de 543 mil processos tramitam atualmente na Justiça solicitando medicamentos e tratamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS) que não fazem parte da lista de procedimentos aprovada pelos órgãos competentes. Para discutir esse intenso processo de judicialização da saúde e estreitar laços entre as áreas de Justiça e Saúde, foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro, no Centro de Convenções Rebouças (CCR) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), a primeira edição do Congresso do Fórum Nacional da Saúde do Conselho Nacional de Justiça (FONAJS).

Organizado pelo Conselho Nacional de Justiça

e pelo HCFMUSP, o evento reuniu autoridades das áreas da Justiça e da Saúde, temas como a plataforma NatJus, que concentra pedidos judiciais e presta consultoria aos magistrados, procedimentos técnicos em uso que auxiliam a tomada de decisão por parte da Justiça e questões relacionadas a Saúde Suplementar, ética médica, regulamentação e garantia de direitos.

O evento contou com a presença, entre outras autoridades, do ministro da Saúde Marcelo Queiroga, do secretário de Estado da Saúde de São Paulo Jean Gorinchteyn, o conselheiro do CNJ Marcos Vinícius Jardim e do secretário de Fiscalização da Saúde do TCU, Marcelo Chaves Aragão. **Pág. 5.**

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Os melhores votos de Natal, no Editorial desta edição. **Pág. 2**

Casa da Aids faz mutirão de testes rápidos de HIV. **Pág. 7**

No IRLM:

- Espaços são adaptados para a Copa do Mundo.
- IMREA tem novo diretor executivo. **Pág. 10**

Em entrevista exclusiva, a Profa. Dra. Eloísa Bonfá, nova diretora da FMUSP, comenta os planos para a nova gestão, focado nos talentos da Casa. **Pág. 3**

Novo robô para cirurgias chega ao ICHC. **Pág. 8**

Cursinho da FMUSP completa 20 anos. **Pág. 8**

No ICESP:

- Quarto lugar no ranking de melhores hospitais públicos.
- Novembro Azul. **Pág. 11**

Acordo de cooperação e reconhecimento na FMUSP. **Pág. 6**

Notícias sobre o Hospital das Clínicas da FMUSP. **Pág. 9**

Democracia em exposição no Museu. **Pág. 12**



Natal

A maior festa da Humanidade e do Cristianismo

Estamos próximos da celebração da chegada do Criador na Terra. Independentemente de ser cristão ou não, comemorar a chegada de alguém que fala de amor ao próximo e convivência em paz nos inspira a celebrar esta festa de amorosidade!

Desde o século IV comemoramos o Natal. O filho do carpinteiro, Jesus, chega para trazer harmonia nas nossas relações. A simbologia do Natal significa família, união, além do nascimento de Jesus de Nazaré, a figura histórica, ou Jesus Cristo, a figura cristã. A luz divina, com a chegada do Natal, há de iluminar o coração de todos! Que a fraternidade nos inspire! E a disposição de fazer nosso mundo melhor seja renovada!

Nós, da Diretoria da Fundação Faculdade de Medicina, desejamos então que a comunidade do Complexo Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina e todos os colaboradores da Fundação Faculdade de Medicina possam viver um Natal abençoado, junto de quem mais ama, partilhando amor, saúde, esperança e paz!

Que seja um Natal com muitos presentes, mas sem nunca esquecer que o mais importante são os sorrisos, os abraços e o carinho entre todos!

Feliz Natal! E que em 2023 possamos fazer mais e melhor!

Arnaldo Hossepian Junior

Procurador de Justiça aposentado
Diretor-Presidente da Fundação Faculdade de Medicina.

BOAS FESTAS! Feliz 2023

EXPEDIENTE

Jornal da FFM

Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Arnaldo Hossepian Junior
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros
Sra. Angela Porchat Forbes
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Arnaldo Hossepian Junior
Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Textos: Nicole Prestes

Edição

Colmeia Edições
(11) 3062-7909
contato@colmeiaedicoes.com.br

■ entrevista

Profa. Dra. Eloísa Bonfá é a primeira mulher a dirigir a FMUSP

No ano em que completa 110 anos, a Faculdade de Medicina da USP elege uma médica clínica para sua direção

Desde o dia 10 de novembro, a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) tem uma nova Diretoria, encabeçada pela Profa. Dra. Eloísa Bonfá, que durante 11 anos foi diretora clínica do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP). O novo vice-diretor é o Prof. Dr. Paulo Pêgo, especialista em cirur-



A nova diretora da FMUSP, Profa. Dra. Eloísa Bonfá

gia torácica do Instituto do Coração (InCor), e o novo chefe de gabinete é o Prof. Dr. Roger Chammas, pesquisador do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). “Pensamos em um equilíbrio de representação, unindo minha experiência como clínica à de um cirurgião e à de um pesquisador da área básica”, explica a nova diretora, em entrevista para o Jornal da FFM.

Pela primeira vez, a FMUSP é dirigida por uma mulher, em seus 110 anos de história. “Estamos em um período de mudanças, que demoraram acontecer, mas é algo a ser celebrado. A criação de uma Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento na USP mostra que este é o momento para ampliarmos esse olhar. Assim, me sinto extremamente honrada de fazer parte desse processo, buscando o pertencimento. Porque a diversidade existe, o que falta é que todos se sintam integrados e pertencentes”, afirmou a Profa. Dra. Eloísa Bonfá.

FOCO NOS TALENTOS

A nova gestão, de continuidade às anteriores, estabeleceu como meta principal a retenção de talentos.

“Trabalhamos com muitos insumos dolarizados, medicação, equipamentos. Então não há verba pública capaz de acompanhar todas as alterações econômicas que ocorrem no país. Ao mesmo tempo, precisamos estar sempre atentos à inovação em ciência, que é muito rápida. Mas entendemos que o

mais importante de uma Instituição como a nossa são nossos talentos, cada uma das pessoas que está aqui. Elas permanecem porque existe uma ótima infraestrutura, porque a Instituição é importante e porque paga salários competitivos. Decidimos desde já estar atentos a esses três pontos, pensando no que vamos enfrentar pelos próximos dez anos”, explicou a Profa. Dra. Eloísa Bonfá. “Por isso estabelecemos a sustentabilidade como pilar mais importante a investir, ou seja, o equilíbrio entre esses três aspectos.”

Para isso, alguns projetos já estão em andamento e têm recursos para serem executados, uma vez que foram sendo trabalhados ao longo das últimas gestões. O primeiro deles é um novo prédio para abrigar toda a pesquisa clínica desenvolvida no Complexo HCFMUSP. Com ele, será possível atender mais pessoas, testar novos medicamentos e tratamentos, e ainda atrair investimentos e garantir a inovação. O Governo do Estado de São Paulo e a Reitoria da USP doaram R\$ 50 milhões para a construção do novo edifício dentro do Quadrilátero da Saúde. Em paralelo, está sendo criada uma gerência de captação de recursos na FFM, para desburocratizar e profissio-

■ entrevista

nalizar ainda mais o processo, e trazer recursos de novas fontes, públicas e privadas, como por exemplo emendas parlamentares, de maneira institucional.

Ainda pensando na retenção de talentos, também será feita uma renovação da Escola de Educação Permanente (EEP), que já é credenciada pelo MEC e oferece uma grande quantidade de cursos de reciclagem e formação para profissionais da saúde. A ideia é torná-la ainda mais competitiva, ampliando a capacitação e os treinamentos oferecidos, ampliando a extensão universitárias e também trazendo recursos para a Casa.

ESPAÇOS ACOLHEDORES

“Para reter talentos, também precisamos investir em acolhimento”, afirmou a Profa. Dra. Eloísa Bonfá. “Já criamos um centro de humanização na FMUSP e agora estamos contratando pessoas para atuar nele. Esse centro integra a Rede de Humanização do Complexo HCFMUSP, mas trará a Faculdade para mais perto, e atenderá alunos de todos os níveis, incluindo residentes, funcionários e professores.” Além disso, explica, “também recebemos recursos da Prefeitura de São Paulo para que nosso espaço físico se torne mais acolhedor. Vamos transformar toda a Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar em um parque público, com muito mais serviços e recursos para os pacientes. Teremos mais acessibilidade, nova comunicação visual, restaurantes, locais para sentar, orientação. A ideia é que esse parque seja um presente para nós e para o entorno, aproximando os cursos de Enfermagem e de Saúde Pública, e criando um verdadeiro campus no nosso Quadrilátero da Saúde”.

O projeto já está em andamento, integrando também os estacionamentos, de modo a que o acesso aos Institutos possa ser feito também de forma subterrânea. Com o patrocínio privado, será criado um boulevard integrando os dois lados da Rua Teodoro Sampaio. “Nossa ideia é que a entrada da Teodoro para a Dr. Enéas não seja exclusiva de carros, mas que crie um ponto de encontro. Junto a esse boulevard estará um prédio dedicado ao ensino do futuro, onde está o biotério, para sinalizar a importância da simulação e de outras formas de aprendizado que vão completar tudo o que nós temos aqui da área de ensino”, concluiu. ■



DIVULGAÇÃO FMUSP

Em 2022, a Faculdade de Medicina da USP completou 110 anos

■ notícias

Congresso do Fonajus discute a sustentabilidade do SUS

O evento, promovido pelo HCFMUSP e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), reuniu representantes do Judiciário e da área da Saúde para discutir os desafios da judicialização da saúde

Entre os dias 17 e 18 de novembro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) promoveram o I Congresso Nacional do Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Saúde (Fonajus) no Centro de Convenções Rebouças (CCR). Atualmente, tramitam cerca de 543 mil processos relativos à saúde. A judicialização é uma das vias mais utilizadas para o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), causando importante impacto financeiro e administrativo na Justiça e na Saúde.

A fim de enfrentar a situação, o Supremo Tribunal Federal (STF) realizou uma consulta pública com o propósito de ouvir o depoimento de pessoas com experiência e conhecimento no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir disso, foi criado o Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Saúde (Fonajus), com objetivo de elaborar estudos e propor medidas concretas para aumentar a efetividade dos processos judiciais e prevenir novos conflitos na área da saúde pública e suplementar.

A mesa de abertura contou com a participação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Dr. Paulo Dias de Moura Ribeiro; do conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Dr. Richard Pae Kim; da diretora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá; do secretário-executivo de Saúde do Estado de São Paulo, Eduardo Ribeiro; do ex-conselheiro do CNJ e diretor-presidente da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Dr. Arnaldo Hossepian Jr., entre outras autoridades em direito e saúde.

A Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá abriu o congresso abordando a importância do entendimento entre

especialistas do direito e da saúde. “O Judiciário tem o papel da decisão, mas ela precisa ser bem embasada, e para isso deve estar perto da ciência e da saúde. Um juiz não conhece todos os trâmites envolvidos num caso clínico, da mesma forma que um médico não conhece toda a parte jurídica. Essa junção de todos os players que temos aqui é o caminho.”

No primeiro dia, as discussões versaram sobre os procedimentos técnicos que têm sido realizados em várias partes do Brasil para orientar magistrados a melhor basear suas decisões. Outro tópico foi a importância do NatJus, plataforma que concentra os pedidos judiciais e tem pareceristas que apresentam suas considerações em até 72 horas. Também foram discutidas questões relacionadas à Saúde Suplementar, ética médica, regulamentação e garantia de direitos.

No encerramento, a mesa “Desafios da Gestão SUS e a terceirização” reuniu o ministro da Saúde Dr. Marcelo Queiroga, o secretário de Estado da Saúde de SP Jean Gorinchteyn, o conselheiro do CNJ Marcos Vinícius Jardim e o secretário de Fiscalização da Saúde do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcelo Chaves Aragão. O modelo de terceirização hoje se torna fundamental para garantir a agilidade dos processos e de contratação, mas os participantes da mesa enfatizaram a necessidade de aprimoramentos nos modelos de gestão terceirizada. Gorinchteyn enfatizou a importância do modelo em São Paulo durante a pandemia, quando o Hospital das Clínicas praticamente dobrou sua capacidade de atendimento em 20 dias, com a contratação de pessoal e a compra de equipamentos.

O evento teve o apoio da Fundação da Faculdade de Medicina (FFM) e contou com a participação de aproximadamente 500 pessoas.



A mesa de abertura do evento contou com autoridades da Justiça e da Saúde



O ministro Marcelo Queiroga (no centro da mesa) participou do encerramento

■ notícias

FMUSP e ANS assinam acordo de cooperação

No dia 10 de novembro, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) assinaram o Acordo de Cooperação Técnica, na Sala da Diretoria da FMUSP.



Representantes das instituições que celebraram o acordo de cooperação técnica

O acordo estabelece uma cooperação técnica recíproca entre as instituições por meio de ações destinadas, entre outras, à difusão de conhecimento e produção científica, bem como ao aprimoramento

de processos e práticas na saúde suplementar, visando à promoção e à proteção da saúde no país.

Estiveram presentes na ocasião, o Dr. Amaro Angrisano, diretor financeiro da FFM, a Dra. Carmen Cervantes Ghiselli, diretora jurídica da FFM, o Dr. Arnaldo Hossepian Junior, diretor-presidente da FFM,

o Dr. Felipe Neme de Souza, diretor de gestão corporativa da FFM, a Profa. Dra. Eloisa Bonfá, diretora da FMUSP e o Dr. Paulo Rebello Filho, diretor presidente da ANS. ■

Professor da FMUSP é eleito para Academia Líbano-brasileira de Letras, Artes e Ciências

No mês de novembro, o Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro anunciou o médico e pesquisador, Prof. Dr. Jorge Kalil como integrante da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências, ocupando a cadeira de número 04.

De ascendência libanesa, o Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho, é titular do Departamento de Clínica Médica da FMUSP, diretor do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor) do HCFMUSP e diretor-presidente do Instituto Todos pela Saúde. É membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Nacional de Medicina e da Academia Mundial dos Países em Desenvolvimento.

Foi homenageado com o título de Doutor Honoris causa pelas Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Université Paris Sorbonne. Recebeu as condecorações



Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, Grande Oficial do Mérito Médico e Chevalier de l'Ordre du Merite Français. Foi também diretor do Instituto Butantan e do InCor. ■

■ notícias

SEAP realiza mutirão de testagem de infecções sexualmente transmissíveis

No Dia Mundial da Luta contra o HIV, a equipe da Casa da Aids passou o dia no Largo da Batata, em Pinheiros, oferecendo testes gratuitos à população



A equipe do SEAP HCFMUSP comemora mais uma edição do projeto



Acolhimento e informação marcaram o Dia Mundial da Luta contra o HIV

O dia 1 de dezembro é reconhecido como Dia Mundial de Luta contra o HIV. O dia foi escolhido para disseminar informações sobre a doença, promovendo a prevenção e evitando a discriminação contra os portadores do vírus. Para marcar a data, o Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS (SEAP) Casa da Aids, da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICHC), realizou um mutirão de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no Largo da Batata, no bairro de Pinheiros.

Os testes de HIV, sífilis e hepatite foram realizados com uma

pequena amostra de sangue coletada por punção digital. Os resultados ficam prontos em 20 minutos e foram entregues por médicos, psicólogos e assistentes sociais, em tendas individualizadas. Em caso de diagnóstico positivo, a pessoa foi prontamente acolhida pela equipe e encaminhada para iniciar tratamento no SEAP.

Também foram realizadas orientações ao público sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), em especial HIV/AIDS. “Esse ano escolhemos o tema I = I, Indetectável = Intransmissível, justamente para ampliar o alcance da informação de que pacientes que têm a carga viral indetectável no sangue, porque fazem o tratamento, não transmitem o vírus por via

sexual e não terão evolução para o quadro de Aids. Atualmente temos a prevenção combinada para HIV, usamos várias estratégias para prevenir o vírus, além do uso do preservativo também temos a testagem e o tratamento como prevenção, com o uso de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)”, explicou a médica infectologista Natacha Regina de Moraes Cerchiari.

Durante o evento, foram praticadas todas as medidas de prevenção da transmissão da Covid-19, tais como uso obrigatório de máscara entre os colaboradores e público, uso de álcool em gel para as mãos, mantido o distanciamento social.

O evento ocorreu das 10 às 17 horas e atendeu 277 pessoas. ■

■ notícias

ICHC recebe robô para cirurgias

O Instituto Central (IC) do Hospital das Clínicas da FMUSP recebeu, no mês de novembro, um robô que será incorporado à equipe de cirurgias. O investimento superou R\$ 8,5 milhões e foi custeado pelo Projeto de Transplante Renal Pediátrico do HCFMUSP, liderado pelo Prof. Dr. William C. Nahas, professor titular do Departamento de Urologia da FMUSP e chefe do Departamento de Transplante

Renal no HCFMUSP. O robô será utilizado para a realização de procedimentos da Urologia, Ginecologia, Gastrocirurgia, Cirurgia Cabeça e Pescoço e Cirurgia Geral. Também foram adquiridos acessórios para realização de 160 cirurgias com os procedimentos minimamente invasivos.

Intitulada Projeto de Cirurgia Robótica do ICHC, a iniciativa será desenvolvida e monitorada por dois comitês

recém-instituídos, seguindo o modelo de gestão praticado no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), com Comitê Executivo e Comitê Assistencial. O papel do Comitê Assistencial é discutir a aplicação da tecnologia, propor protocolos de pesquisa com cirurgia robótica e conduzi-los nas especialidades participantes. O Comitê Executivo irá gerenciar a utilização do equipamento e dos itens críticos de consumo, bem como a evolução das pesquisas. ■

Cursinho popular da FMUSP completa 20 anos

Criado em 2002 por alunos da FMUSP com apoio do Prof. Dr. Paulo Saldiva, o cursinho popular pré-vestibular MedEnsina completa 20 anos.

Com o intuito de expandir a democratização do acesso à universidade, os estudantes da graduação apresentaram ao docente a possibilidade de se organizar um projeto destinado aos alunos do Ensino Médio público, com o intuito de ajudá-los a enfrentar as duras provas de vestibular e ingressar no Ensino Superior.

O apoio do Prof. Dr. Paulo Saldiva foi essencial para transformar a investida em um projeto extensivo no ano seguinte, com inscrições abertas para estudantes de escolas públicas, priorizando aqueles que não podiam arcar com aulas particulares, critério mantido até hoje.

Atualmente, o cursinho mantém quatro turmas, totalizando 270 alunos, e conta com o apoio da Diretoria da FMUSP e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC).

As aulas acontecem diariamente nos anfiteatros da FMUSP, durante o período noturno.

Também são oferecidos plantões, simulados, tutorias, material didático gratuito, disponibilizado pelo Sistema de Ensino Poliedro, e apoio psicológico aos alunos através de parceria com o Projeto EntreLaços. Todos os professores são estudantes voluntários da Faculdade.

O objetivo do projeto é conseguir aprovações nas principais universidades do país. Apenas nos últimos três anos, 78 alunos ingressaram diretamente em universidades públicas. Em 2021, foram 10 aprovados em diferentes cursos da Universidade de São Paulo, incluindo Medicina e Terapia Ocupacional, oferecidos pela FMUSP.

O processo seletivo é realizado em quatro etapas, uma vez ao ano, no período de dezembro a janeiro. São selecionados os alunos que mais se enquadram no perfil do cursinho, que tenha maior vulnerabilidade socioeconômica.

A Prova de Seleção é composta de 60 questões de múltipla escolha com conteúdo abordado no Ensino Médio, ou seja, o mesmo que é cobrado nos vestibulares. ■

■ notícias

IPq é o primeiro hospital psiquiátrico do país a obter a Certificação ONA 3

O Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) conquistou no mês de novembro o selo de acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O IPq foi o primeiro hospital psiquiátrico do Brasil a obter a Certificação de Qualidade ONA, em 2013, e é o único a alcançar agora o Nível 3. Essa conquista é um dos resultados do programa “Rumo à Excelência”, iniciado

no IPq em 2008 pelo presidente do Conselho Diretor, Prof. Dr. Wagner Gattaz.

A certificação em seu Nível 3 significa que, além de atender aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais, o IPq apresenta gestão integrada, engajamento da alta direção e de colaboradores no processo de segurança e gestão, bem como visão estratégica e financeira com foco no crescimento e na sustentabilidade da Instituição. ■

ICr promove campanha sobre a importância do brincar

Entre os dias 10 de novembro e 9 de dezembro, o Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e o Centro do Desenvolvimento Infantil da FMUSP promovem a campanha “Nosso Time Só Ganha Quando Elas Brincam – Brincar é preparar para o futuro”.

Com ações lúdicas na estação Clínicas da Linha 2 do Metrô, a campanha reforça a importância das brincadeiras para o desenvol-

vimento de habilidades na infância que são essenciais na fase adulta.

Duas amarelinhas foram afixadas no chão da estação para convidar adultos e crianças a brincar e compartilhar a experiência nas redes sociais. Perto das catracas estão instalados cartazes que explicam sobre as habilidades desenvolvidas nas brincadeiras, como cooperação, criatividade, foco e atenção, autocontrole e memória estratégica.

Segundo a coordenadora do Ambulatório de Pediatria do De-

envolvimento e Comportamento do ICr e integrante do CEDI FMUSP, Ana Paula Scoleze Ferrer, as brincadeiras são responsáveis por treinar habilidades motoras e de equilíbrio, de linguagem, aspectos socioemocionais e são fundamentais para estimular o raciocínio e aprendizado.

No dia 18 de novembro aconteceu o “DIA B” da campanha, quando profissionais e voluntários do ICr promoveram brincadeiras para todos os usuários da estação. ■

FPS promove Semana do Doador de Sangue

Entre os dias 21 e 26 de novembro, a Fundação Pró-Sangue (FSP) do HCFMUSP promoveu a Semana Nacional do Doador de Sangue em comemoração ao Dia Nacional do Doador de Sangue. Além de prestigiar os doadores, a iniciativa busca estimular a doação de sangue e aumentar o estoque da FPS.

A edição deste ano seguiu com a tradição de pre-

sentear o público com apresentações musicais e artísticas no posto de coleta do HCFMUSP e trouxe novidades. Pela primeira vez, o evento contou com um embaixador oficial, protagonizado pelo ex-futebolista Zé Maria.

A empresa de aplicativo de transporte 99 promoveu apoio na locomoção dos candidatos até os postos de coleta, distribuindo vouchers para as viagens. ■

■ contratos e convênios

IRLM se prepara para a Copa do Mundo com decoração temática

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) se preparou para a Copa do Mundo com decoração temática e reorganização de seus espaços, com intuito de garantir um ambiente de assistência e trabalho, mas também acolhedor, para que pacientes internados e colaboradores possam acompanhar os jogos da seleção, o Serviço de Hotelaria e Hospitalidade preparou uma decoração verde e amarela para os espaços de exibição dos jogos.

Em todos esses espaços, foram respeitadas as normas sanitárias de segurança da Instituição, como distanciamento mínimo entre pessoas e o uso de máscara cirúrgica acomodada adequadamente ao rosto.

“Vencemos as incertezas, devido às orientações em decorrência do aumento de casos da Covid, e, seguindo as orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), ambientamos alguns espaços para que pacientes, cuidadores e colaboradores possam assistir aos jogos, garantindo o atendimento nas terapias dos pacientes num clima festivo de Copa do Mundo”, explicou a gerente do Serviço de Hotelaria e Hospitalidade, Lucimara Soares. ■



COMUNICAÇÃO IRLM



O IRLM organizou seus espaços para que pacientes, funcionários e acompanhantes possam assistir aos jogos da Copa do Mundo

IMREA tem novo diretor executivo

No dia 16 de novembro, o superintendente do HC-FMUSP, Dr. Antonio José Rodrigues Pereira, junto à presidente do Conselho Diretor do Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do HCFMUSP, a Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella, apresentaram o novo diretor executivo do IMREA, Dr. Kaio Jia Bin, no IMREA Vila Mariana.

Médico e especialista em medicina preventiva e administração hospita-

lar, Dr. Kaio Bin foi vice-diretor do Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA).

O Dr. Kaio Bin trabalhará em parceria com o diretor executivo do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), Dr. Fabio Pacheco Muniz de Souza e Castro, além do apoio das gestões locais dos centros de reabilitação do IMREA Lapa, Umarizal e Clínicas. ■



COMUNICAÇÃO IRLM

O novo diretor executivo do IMREA, Dr. Kaio Jia Bin

■ **contratos e convênios**

ICESP é reconhecido entre os melhores hospitais públicos do país

No dia 8 de novembro, aconteceu em Brasília a premiação “Melhores Hospitais Públicos 2022”, que destacou o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) entre os primeiros colocados no ranking nacional inédito que reconhece os 40 melhores hospitais públicos do Brasil.

A premiação, que foi uma iniciativa do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Instituto Ética Saúde (IES) e a Organização Nacional de Acreditação (ONA), exaltou as instituições que possuem atendimento 100% financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) mais eficientes e bem avaliadas por oferecerem qualidade e segurança aos pacientes.

As instituições premiadas possuem diferentes formatos de gestão e estão localizadas em diversos estados do país. Participaram da seleção os hospitais com acreditação emitida pela ONA ou com certificação de qualidade plena internacional. No total, 136 hospitais públicos de todo o Brasil foram avaliados pela comissão julgadora, formada pelos representantes das instituições envolvidas na organização do prêmio e pela Profa. Dra. Mariana Carreira, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICESP ficou em quarto lugar no ranking e foi o primeiro hospital público a receber a acreditação internacional da Joint Commission Internacional (JCI), uma das principais do mundo, depois de receber as creditações da ONA nos níveis 1 e 2. ■



COMUNICAÇÃO ICESP

O ICESP ficou em quarto lugar no novo ranking

ICESP realiza ação do Novembro Azul

No dia 17 de novembro, marcado como o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) realizou uma ação na estação Ana Rosa do Metrô de São Paulo para a conscientização sobre o câncer de próstata e também sobre outros tumores que podem acometer o trato geniturinário, como pênis, testículo, rim e bexiga.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima-se que esse tipo de câncer tenha atingido 65.840 pessoas em 2020 no Brasil. O aumento nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo

levar à morte. A grande maioria, porém, cresce de forma lenta e pode não dar sinais de sua presença.

Na ação, a equipe multiprofissional do Instituto abordou o público com folders explicativos sobre o tema da campanha, principais tipos de tumores e quais os sintomas e sinais do corpo que podem ser motivo de alerta, com o objetivo de inserir o debate acerca da saúde.

A idade é o fator de risco mais importante. A maioria dos pacientes tem mais de 50 anos e dois terços têm mais de 65 anos. O risco é maior quando parentes próximos tiveram câncer de próstata, especialmente se eram jovens na época do diagnóstico. Uma dieta gordurosa, especialmente com gorduras de origem animal, com alto teor de cálcio, pode aumentar o risco e uma alimentação rica em legumes e frutas pode reduzir esse risco. ■

■ notícias

FMUSP celebra democracia em nova exposição

No dia 22 de outubro, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) inaugurou a exposição “Porão: espaço democrático”, no subsolo do edifício principal da FMUSP. Com vasto acervo documental e iconográfico, a exposição resgata a história institucional e estudantil de apoio à democracia do País, em diversos momentos.

O projeto expográfico atravessa os violentos anos da ditadura e passa por movimentos em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), dos hospitais universitários, do financiamento estudantil, das “Diretas Já” e da campanha pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Conhecido como “Porão”, o espaço tradicionalmente ocupado por alunos dos cursos de graduação da FMUSP abriga diversas entidades estudantis, entre elas, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), principal associação de representação discente do curso de Medicina e responsável pela manutenção do espaço.

A intervenção artística propõe uma ressignificação desse ambiente de convivência e socialização que integra a história da Faculdade há mais de 90 anos, desde a inauguração do atual edifício-sede,



DIVULGAÇÃO FMUSP

As colunas foram revestidas de fotos dos alunos que participaram das movimentações em prol da democracia



A exposição ocupa boa parte do chamado “Porão” da FMUSP

permitindo aos estudantes conhecerem mais sobre a própria herança acadêmica.

Foi em 2021, durante um grande projeto de reforma do espaço, que surgiu a ideia da exposição. O CAOC e Centro Acadêmico XXI de Junho, do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (FOFITO) da FMUSP, ajudaram a selecionar documentos e fotos para a elaboração do projeto e o Museu Histórico da FMUSP realizou a curadoria do material.

Para o Prof. Dr. André Mota, coordenador do Museu, fica claro, quando se observa a exposição, que “em momentos democráticos, a Faculdade avança em termos de pesquisa, de ensino e extensão, ou seja, de maior espaço aos alunos. Em momentos de suspensão democrática, ao contrário, a instituição se retrai e a vida estudantil também.” ■